



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

8041 - Trabalho Completo - XV Reunião Regional da ANPED Centro-Oeste (ANPED-CO) (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 02 - História da Educação

**EDUCAÇÃO CATÓLICA NO ANTIGO NORTE DE GOIÁS: O LEGADO DO INSTITUTO NOSSA SENHORA DE LOURDES DE ARRAIAS**

Cesar Evangelista Fernandes Bressanin - PUC-GOIAS Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Maria Zeneide Carneiro Magalhães de Almeida - PONTÍFICIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

**EDUCAÇÃO CATÓLICA NO ANTIGO NORTE DE GOIÁS: O LEGADO DO INSTITUTO NOSSA SENHORA DE LOURDES DE ARRAIAS**

A pesquisa aqui apresentada está em andamento e inserida na linha de pesquisa Educação, Cultura e Sociedade do Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, nível de doutorado. Objetiva compreender a trajetória histórica do Instituto Nossa Senhora de Lourdes, fundado e mantido em Arraias, antigo norte de Goiás, atualmente estado do Tocantins, pela Congregação das Irmãs Dominicanas de Nossa Senhora do Rosário de Monteils, no período entre 1958 a 1982 (LOPES, 1986; COSTA, 2004), a partir do acesso às experiências humanas do passado que tornaram possível a fundação, o funcionamento, as experiências e contribuições desta instituição escolar e sua inserção na comunidade local e regional.

Para isso, busca-se conhecer as propostas, as finalidades educativas, a filosofia e os valores da Educação Dominicana/Anastásiana vivenciadas pela congregação e a expansão de suas instituições educativas no Brasil ao longo do século XX. Entender o papel desempenhado pelas congregações religiosas femininas na História da Educação brasileira desde a metade do século XIX e a permanência e expansão das mesmas ao longo do século XX, constitui-se esquadrinhas necessárias para a sustentação da investigação.

Tem sido imprescindível contextualizar a realidade sócio-política-econômica e educacional da pequenina cidade de Arraias na década de 1950, à época da fundação do Instituto Nossa Senhora de Lourdes, para entender as reais motivações, tanto locais como as da Congregação Dominicana para a fundação de uma instituição escolar confessional e de

caráter privado em meio a uma região conhecida como corredor da miséria (CAVALCANTE, 1999; LUCENA, 2012).

Busca-se com esta pesquisa compreender as representações, as apropriações e as sociabilidades do Instituto Nossa Senhora de Lourdes em e sobre a população arraiana e da região, direta ou indiretamente. Assim, os impactos e as contribuições desta escola para o desenvolvimento socioeconômico, cultural, educacional e religioso da cidade e do entorno, bem como o entendimento sobre as causas do fechamento ou da transferência do instituto configuram-se, também, objetivos da investigação.

Ao propor investigar esta instituição escolar e sua trajetória, inúmeros questionamentos foram colocados. De maneira específica, o Instituto Nossa Senhora de Lourdes provocou indagações que estão sendo analisadas cuidadosamente. Questões de gênero, de desigualdade social, pedagógicas, curriculares, didáticas, espaciais, culturais, econômicas e religiosas despontaram como curiosidade diante do objeto.

Estes questionamentos estão norteando a pesquisa. Eles acenam que "uma instituição educativa é uma complexidade espaciotemporal, pedagógica, organizacional, onde relacionam-se elementos materiais e humanos, mediante papéis e representações diferenciados" (MAGALHÃES, 1999, p. 61 *sic*) e coadunam a outros elementos que possibilitam esta investigação. Produzida no campo da História da Educação e sob os pressupostos teóricos-metodológicos da História Cultural (BURKE, 2008; CHARTIER, 1990; FALCON, 2002; HUNT, 2001; PESAVENTO, 2008) que não busca estabelecer certezas absolutas, mas trabalha na perspectiva dos regimes de verdade onde "tudo o que foi um dia poderá vir ser contado de outra forma, cabendo ao historiador elaborar uma versão plausível, verossímil, de como foi" (PESAVENTO, 2008, p. 51), a pesquisa ganha sua tessitura.

Metodologicamente, esta pesquisa que comporá a tese de doutorado em educação, é uma investigação histórica com um enfoque qualitativo. Tem sido organizada a partir de um *corpus* escrito e de um *corpus* oral. No primeiro, além da pesquisa bibliográfica reportou-se, como de praxe, a compilação do estado da arte acerca da temática em desenvolvimento – fase já concluída – e a pesquisa documental que busca cotejar diferentes tipos de fontes encontradas nos arquivos institucionais e pessoais como documentos oficiais, regimentos, normas, pareceres, boletins, cadernos, livros, periódicos e outros mais que saltaram aos olhos do pesquisador durante a investigação. Destaca-se os documentos encontrados no arquivo da sede da Província da Congregação das Irmãs Dominicanas de Nossa Senhora do Rosário de Monteils em Brasília-DF, especialmente o livro de crônicas e o diário da comunidade religiosa que coordenou os trabalhos do Instituto Nossa Senhora de Lourdes. Este documento, manuscrito, em análise, apresenta detalhes do cotidiano da instituição escolar, da cidade e do trabalho das religiosas educadoras.

No segundo, a História Oral (ALBERTI, 2004; AMADO, 1996; BOM MEIHY, 1996; MONTENEGRO, 2010; PORTELLI, 2010; THOMPSON, 1992), como procedimento metodológico, tem orientado a pesquisa na busca de fontes para a reconstrução da memória, ampliando os significados dos documentos escritos, tornando-se assim, um "documento importante para aprofundar a discussão e suas diferentes versões, interpretações e representações (...) sobre seu passado, suas experiências (...)" (ALMEIDA, 2009, p. 33). O projeto submetido à Plataforma Brasil e aprovado pelo Comitê de Ética da Pontifícia Universidade Católica de Goiás prevê entrevistas de História Oral com religiosas dominicanas, ex-alunos, ex-professores, ex-funcionários, autoridades políticas e religiosas da época, familiares dos ex-estudantes, pessoas da comunidade local que vivenciaram o funcionamento da instituição. No entanto, em virtude da pandemia do coronavírus, os trabalhos de entrevistas de História Oral foram suspensos, temporariamente.

Acredita-se, pelo desenvolvimento da pesquisa, que os resultados deste trabalho serão significativos para a História da Educação de Arraias, do antigo norte de Goiás, do estado do Tocantins e da Educação dominicana-anastasiana no Brasil. Poucos pesquisadores pousaram o olhar sobre esta instituição educativa, assim, as singularidades descobertas nesta investigação da História da Educação à nível local permitirão a sua compreensão no contexto nacional e poderão contribuir para a elaboração de novas sínteses da História da Educação brasileira.

Os resultados obtidos comporão a tese em andamento e estão possibilitando a produção de artigos na perspectiva da História das Instituições Escolares e de suas contribuições para o entendimento da cultura local, pois “a instituição escolar constitui o universo de uma cultura própria e sedimentada historicamente, sendo também a produtora dos traços/documentos dessa cultura” (MOGARRO, 2005, p. 105) e da formação da sociedade.

Desta forma, o produto final da pesquisa, as reflexões e considerações acerca do Instituto Nossa Senhora de Lourdes de Arraias-TO, entre 1958 e 1982, a partir das memórias que estão escondidas nos sujeitos que participaram ou vivenciaram sua história e nos documentos diversos produzidos por estes sujeitos e pela própria instituição, tem possibilitado a reinvenção, a reescrita e a reconstrução do passado, bem como do legado da educação dominicana-anastasiana no interior do Brasil.

**Palavras-Chave:** Arraias. Educação dominicana-anastasiana. Instituto Nossa Senhora de Lourdes. História e memória da Educação. Pesquisa.

## REFERÊNCIAS

- ALBERTI, Verena. **Manual de História Oral**. Rio de Janeiro: FGV, 2004.
- ALMEIDA, Maria Zeneide Carneiro Magalhães de. **Educação e memória: velhos mestres de Minas Gerais (1924-1944)**. Brasília, 2009. Tese (Doutorado em História) - Programa de Pós-Graduação em História, UnB.
- AMADO, Janaina; FERREIRA, Marieta de Moraes (Coord.) **Usos & abusos da história oral**. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1996.
- BOM MEIHY, José Carlos. **Manual de história oral**. 2.ed. São Paulo: Loyola, 1996.
- BURKE, Peter. **O que é História Cultural?** 2.ed. rev. E ampl. – Rio de Janeiro: Zahar, 2008.
- CAVALCANTE, M. E. S. R. **Tocantins**. O movimento separatista do norte de Goiás – 1821-1988. São Paulo: Anita Garibaldi; Goiânia: Editora da UCG, 1999.
- CHARTIER, Roger. **A História Cultural: entre práticas e representações**, Lisboa: DIFEL, 1990.
- COSTA, Magda S. P. **Educação e Cultura de Arraias**. Palmas: Secretaria de Comunicação (SECOM), 2004.
- FALCON, Francisco. **História Cultural: uma nova visão sobre a sociedade e a cultura**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
- HUNT, Lynn. **A nova história cultural**. Tradução Jefferson Luiz Camargo. 2ª ed. – São Paulo: Martins Fontes, 2001.

LOPES, M. A. B. *et. all.* **Dominicanas**: Cem anos de missão no Brasil. Uberaba: Vitória, 1986.

LUCENA, B. B. **A Regionalização na Elaboração de Estratégias de Desenvolvimento da Microrregião Vão do Paraná – GO**. Monografia (Graduação), Departamento de Geografia, Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2012. 57 p.

MAGALHÃES J.P. de. Breve apontamento para a história das instituições educativas. In: J.L. SANFELICE; D.SAVIANI e J.C. LOMBARDI (orgs.). **História da Educação**: perspectivas para um intercâmbio internacional, Campinas, Autores Associados, 1999.

MOGARRO, Maria J. Os arquivos escolares nas instituições educativas portuguesas. Preservar a informação, construir a memória. **Pro-Posições**, v.16, n.1 (46), p.103-116, jan/abr-2005.

MONTENEGRO, Antonio. **História oral e memória** – a cultura popular revisitada. São Paulo: Contexto, 2010.

PESAVENTO, Sandra J. **História e História Cultural**. BH: Autêntica, 2008.

PORTELLI, Alessandro. **Ensaio de história oral**. São Paulo: Letra e Voz, 2010.

THOMPSON, Paul. **A voz do passado** - História Oral. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.